

OLIMPIÁDA PRIMITIVA



Ha oito anos passados, num belo dia de Setembro, dezenas de milhares de espectadores, atentos, febris, aguardavam o grande acontecimento desportivo: Nurmi versus Peltzer.

Competiam Paavo Nurmi, o finlandês olimpico, Peltzer, Boecher e Wide, numa corrida de 1 500 metros.

Partem, afinal. Uma luta que arrebatava...

Um primeiro grito da multidão! O glorioso finlandês ahiá invicto perde terreno para o sueco Wide. Este, sorrindo, já avista a meta, mas surge outro. Peltzer! gritam os trinta mil espectadores. Cola-se a Nurmi... Passa o... Ha ainda Wide a vencer... Emparelham...

Corriam como se devessem alcançar velozes corceis, num ímpeto espontaneo, herança milenária do homem.

Rompe-se a fita da meta final. Estruge a grita: "Peltzer! Peltzer!"

Eiranhos se abraçam: ganhamos!

Assim rejubilavam-se os da idade da pedra, junto a fera abatida homenageando o melhor dos caçadores e isso não só pelo fato de ter conseguido mais uma presa como por ser o vencedor um companheiro.



... Não ha nem nunca houve limites entre esporte e luta. O esporte não evoluiu independentemente das outras actividades humanas. E' uma modalidade da luta pela vida, luta que se esboçava já nos jogos e brinquedos.

A criança entregue a seus folguedos, em última análise, praticava esporte e os pais daquela primitiva época não descuravam de aconselhar uma vida ativa, de movimento, a seus filhos afim de prepará-los para o futuro.



A memória e o raciocínio permitiram aos homens a reconstituição de certos momentos críticos que enfrentaram e a apreciação desses acontecimentos guiou-os ao reconhecimento das deficiências na luta e ao desejo de eliminá-las.

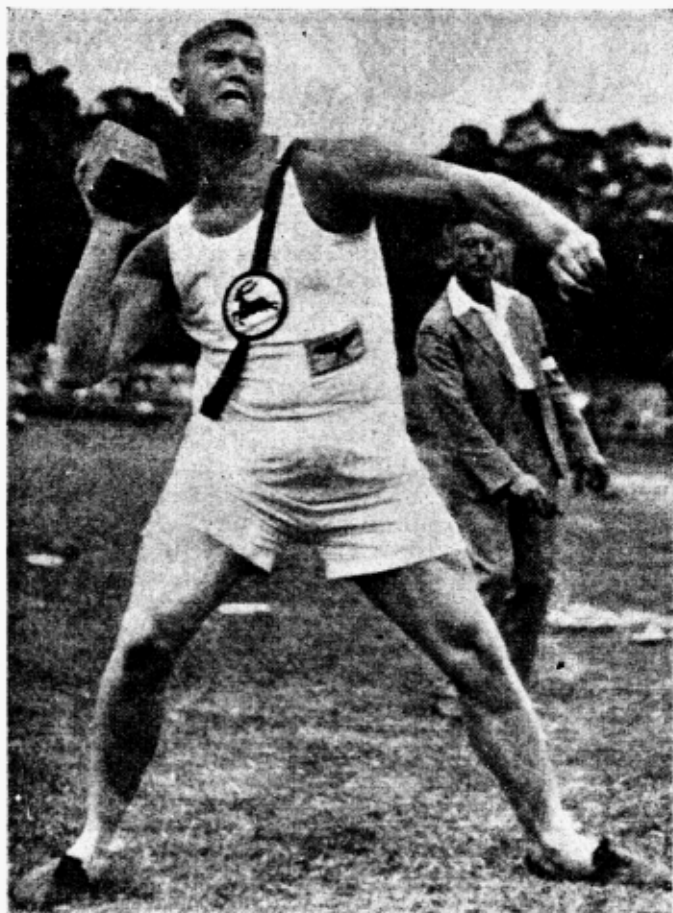
Praticavam o lançamento da pedra, exercitavam-se nos saltos, ect., individualmente e em competição.

Foi assim que se originou o esporte.

As caçadas feitas sem armas pelo homem primitivo, obrigando-o a galgar o alto das árvores, deram origem á categoria de trepar. A repetição deste exercicio prmitiu ao homem ser neste particular superior aos antropoides. Ainda hoje os selvagens da Austrália e os indios do Brasil levam vantagem sôbre aqueles irracionais.

A perseguição á caça fugitiva é a origem da corrida atlética. Os corredores Tarahumara e Hottentotes vencem





seria contraproducente pois assim não se aproveitaria a caça.

Desconhece-se a origem da luta livre. Seu valor todavia evidenciou-se desde as lutas sem armas entre heróis de exército em combate.

A natação originária dos Kanacos de Hawai atingiu entre os germanos grande desenvolvimento, permitindo longas travessias. Provavelmente este esporte nasceu insintivamente.

O hockey e o golf resultaram do manejo da massa, um dos mais rudes e primitivos meios de defesa, outrora pri-



vilégio de gigantes e hoje esportes que apenas exigem destreza.

A vontade de vencer e progredir, preocupação última dos povos encontrou o seu coroamento nas olimpíadas, coitejo e expressão maximas da cultura humana.

muitas vezes longas distancias para poder abater a caça com sua lança.

Da corrida desenvolveu-se o salto talvez como meio de fuga á fúria dos animais. Ainda hoje, a esquiva, variante do salto é quem, na tourada, favorece o homem desarmado contra a temivel força do touro. Si o homem com suas armas primitivas já era temido, mais ainda o foi quando aprendeu a saltar fossos e buracos préviamente preparados, enquanto que o animal que o perseguia caía na cilada.



O lançamento da pedra contra os animais selvagens desenvolvia os músculos das espáduas e toráx, mas unicamente a persistência, nesses exercícios poudé dar precisão nos arremessos, precisão essa que permitia atingi-los mortalmente. Matá-los por meio de avalanches de pedra

